



(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

**Promover a articulação entre o sistema educativo e o desenvolvimento industrial para formar quadros qualificados para a indústria diversificada “1+4”**

O Governo da RAEM definiu o desenvolvimento “planificado industrial de 1+4” como o principal plano da diversificação adequada da economia. A concretização eficaz desta estratégia depende essencialmente do reforço da formação de quadros qualificados e da sua importação. No entanto, actualmente, Macau está a deparar-se com uma questão estrutural, ou seja, regista-se uma discrepância entre a formação de quadros qualificados e o desenvolvimento das indústrias, isto é, por um lado, é necessário e urgente encontrar quadros qualificados para as diversas áreas e sectores (por exemplo, para a área financeira, científica e tecnológica, e juristas bilingues nas línguas chinesa e portuguesa); por outro lado, existe uma desarticulação entre a formação de quadros, no âmbito do sistema educativo local, e as necessidades do mercado, por exemplo, a oferta do número de graduados na área do comércio tradicional é maior do que a procura, enquanto que a oferta nas indústrias emergentes é insuficiente. Muitos jovens, durante os seus estudos ou estágios, obtiveram bons resultados na sua área, mas devido à falta de interligação entre a área de estudo e as profissões existentes no mercado dificilmente conseguem encontrar um emprego ideal, ou então, às vezes, é o baixo salário não é atractivo. Por fim, os jovens optam por trabalhar na Função Pública, que é estável, ou então em trabalhos precários, mas ficam nestes trabalhos por um longo período. Assim, não conseguem desenvolver as suas áreas profissionais, o que leva a uma



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ruptura de ciclo entre os rendimentos na formação de quadros qualificados e o desenvolvimento das indústrias.

Neste momento, o Governo da RAEM e as instituições de ensino superior já estão a trabalhar activamente na concepção dos cursos de formação de quadros para as novas indústrias, por exemplo, a Universidade de Macau reestruturou as suas cinco faculdades de ciências e tecnologia e as outras instituições de ensino superior têm aberto vários cursos novos, tais como o curso de doutoramento em inteligência artificial para cuidados de saúde inteligentes e o curso de mestrado em ciências farmacêuticas, entre outros, no entanto, a eficácia destas reformas ainda necessita de tempo. A “Cidade Universitária de Educação Internacional” em Hengqin, que se encontra em fase de planeamento, será um veículo de desenvolvimento a longo prazo, pois desde a sua construção até à finalização com sucesso dos cursos dos primeiros graduados de alta qualidade deve demorar quase 10 anos.

Estamos num período crucial da reforma, portanto, será difícil promover a transformação eficaz das indústrias de Macau só com a criação de novos cursos, pois, ainda se exige que se proceda a um ajustamento global do ensino secundário, melhorar as formas de admissão dos estudantes para as instituições de ensino superior, inovar os conteúdos curriculares e alterar a mentalidade social, para além disso, é necessário sedimentar os cursos e organizar palestras, orientando, a partir da fonte, o interesse dos alunos pelas disciplinas no sentido de satisfazer as necessidades da sociedade e criar uma base para a encaminhar os alunos do ensino superior. Se não se alterar atempadamente o problema da distribuição errada de quadros qualificados, o ritmo de desenvolvimento e a qualidade das indústrias “1+4” vão ser limitadas, afectando, assim, a capacidade de desenvolvimento sustentável de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau no âmbito da concorrência regional.

Pelo exposto, interpelamos o Governo sobre o seguinte:

1. Face à diferença temporal entre o planeamento das indústrias e a formação de quadros qualificados, a médio e a curto prazo, o Governo deve criar uma lista dinâmica da procura de quadros qualificados para as indústrias prioritárias e transformá-la em orientações para o ajustamento do número de vagas no ensino superior e no ensino técnico-profissional, por forma a evitar a desarticulação entre a procura e a formação de quadros qualificados. O Governo vai fazê-lo?
2. O Governo deve definir políticas claras para apoiar as instituições de ensino superior a optimizar, de forma dinâmica, a sua dimensão no recrutamento de alunos para os diversos cursos, por exemplo, reduzir, de forma estável, o número de vagas para as profissões tradicionais que atingiram o seu ponto de saturação e para aquelas profissões que facilmente serão substituídas por tecnologias de inteligência artificial, dado que os recursos devem ser direcionados para os cursos que têm falta de quadros qualificados. O Governo vai fazer isso?
3. É muito importante e extremamente necessário produzir um efeito de escala neste período crucial de transição entre o reforço da sinergia dos resultados práticos da “Indústria-Academia-Investigação” e os quadros qualificados antes



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da entrada em funcionamento da “Cidade Universitária de Educação Internacional” em Hengqin. O Governo deve definir estratégias concretas para maximizar a utilização dos recursos existentes nas instituições de ensino superior e satisfazer, de forma premente, as necessidades imediatas de quadros qualificados, por exemplo, incentivar as instituições do ensino superior locais a estabelecerem planos de formação e de estágio para quadros qualificados através de uma “lista de necessidades” definida em conjunto com as empresas relacionadas com as indústrias “1+4”, de modo a garantir uma estreita articulação entre o conteúdo dos cursos e as necessidades práticas, reduzindo o período de adaptação dos graduados. O Governo é de opinião que esta sugestão é viável?

23 de Janeiro de 2026

**Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Chon Kit**

**Iau Teng Pio**

**Vong Hou Piu**